



ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE ERERÉ
PALÁCIO VEREADOR OTACÍLIO CASSIMIRO DA SILVA
CNPJ: 05.040.773/0001-15

Indicação Nº 013/2026

Ereré/CE, em 01 de abril de 2026.

À Senhora Geíza Natália Cândido de Castro
Presidente da Câmara Municipal de Ereré

Ao cumprimenta-la, venho, respeitosamente à presença de Vossa Excelência, em conformidade com o artigo 132 do Regimento Interno, solicitar o envio desta **INDICAÇÃO** para o Exmo. Prefeito Municipal, o Sr. **GLAUBER LOPES DE HOLANDA**, indicando que seja criada uma Lei Municipal para denominar oficialmente um logradouro público como **JOSÉ LEOPOLDO DE OLIVEIRA**, no localizado no município de Ereré/CE.

JUSTIFICATIVA:

A presente indicação tem como objetivo indicar a denominação de um logradouro público, em nome de **JOSÉ LEOPOLDO DE OLIVEIRA**, conhecido como “Zé Diolina”.

Este pequeno reconhecimento traz vivo na memória a figura desta pessoa, que teve relevante participação no seio da nossa população erereense, fazendo jus a esta pequena e simbólica homenagem como forma de reconhecimento. Sua história marcada pelo trabalho e honestidade, além de ser uma figura bastante respeitada e amada em nossa cidade.

Ante o exposto, solicitamos que seja aceita pelo Poder Executivo a presente indicação, cuja biografia se encontra em anexo.

CÂMARA MUNICIPAL DE ERERÉ, EM 1º DE ABRIL DE 2026.

Dannilo Augusto Freire
Dannilo Augusto Freire
Vereador - PSB



BIOGRAFIA: JOSÉ LEOPOLDO DE OLIVEIRA (ZÉ DIOLINA)

Aos nove dias do mês de maio de 1917 (mil novecentos e dezessete), de uma prole de 7 irmãos, nasce o 6º filho de dona Maria Leopoldina do Amor Divino: José Leopoldo de Oliveira, conhecido por todos pelo apelido de Zé Diolina.

Sua infância e adolescência foram etapas vencidas com muitas dificuldades, vulnerabilidades e luta por sobrevivência. Desde cedo aprendeu que ser gente de bem não é fácil. E com esse pensamento buscou crescer através de trabalhos árduos, acrescido do esforço, dedicação e honestidade.

De caráter nobre, personalidade firme, de presença marcante, tratava a todos com respeito, ternura, presteza e generosidade. Consorciou-se em matrimônio com Nilda Alves da Silva e desse enlace nasceram 05 filhos: Zacarias (em memória), Izabel, Antônia, Maria e Carmélia. E por adoção teve por filhos Socorro e Itamar.

De uma inteligência indiscutível, aprendeu a ler e realizar cálculos matemáticos sem nunca ter frequentado uma sala de aula. Foi agricultor, pescador e comerciante. Possuía uma sagacidade para lidar com compra e venda ímpar. De suas lembranças registramos uma das mais marcantes de sua vida: quando em sua mocidade tangia um comboio de burros de propriedade de um senhor por nome Chico Mimoso. Trabalhou como comboieiro desses animais conduzindo neles cargas de sal da cidade de Mossoró/RN, para abastecer as cidades e sítios circunvizinhos a Ereré/CE.

Zé Diolina era um homem simples, sem estudos, porém possuidor de um espírito empreendedor. E com experiência de comboieiro nas décadas de 70 a 80. Com o apoio de sua esposa dona Nilda, investiram na abertura de uma “bodega”, na qual comerciavam gêneros diversos, destacando-se principalmente na compra e venda de algodão. O começo foi difícil, com pouquíssimas economias, vendiam produtos da horta e com bastante resiliência, acreditando nos “fiados”, seguiram em frente. O negócio foi crescendo e contribuindo assim para o crescimento econômico da nossa cidade.



ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE ERERÉ
PALÁCIO VEREADOR OTACÍLIO CASSIMIRO DA SILVA
CNPJ: 05.040.773/0001-15

Hoje a Bodega de Zé Diolina já não mais existe, porém a sua trajetória e história de vida demonstrou que, com persistência e criatividade, apesar dos percalços, é possível prosperar em pequenos negócios. A bodega de Zé Diolina foi referência na história econômica de Ereré e para os moradores antigos do hoje Bairro Francisco Nogueira. Zé Diolina não se tornou “rico”, mas alcançou seu objetivo: deu educação aos filhos, se tornou uma pessoa querida e respeitada, porque entendeu que pequeno comerciante não põe a venda somente das mercadorias. Ele vende facilidades e amizades. De forma que o sucesso não vem de ter muito, mas de fazer o melhor com o que se tem.

Zé Diolina viveu 98 anos.

Sua esposa, dona Nilda, partiu para a eterna morada em dezesseis de agosto de 1989 (mil novecentos e oitenta e nove). Desde então, a vida desse senhor tornou-se voltada unicamente para o cuidar do seu bem maior: a sua família.

Desencarnou tranquilamente e serenamente nos braços de suas filhas aos sete dias do mês de julho de 2015 (dois mil e quinze). Deixou-nos 6 filhos, 11 netos, 11 bisnetos, 4 tetranetos, e um grande legado de amor e honestidade.